

casa & construção

arquitetura, reforma, interiores e paisagismo



100 DICAS PARA A OBRA PERFEITA

Dez arquitetos orientam desde a criação do projeto à montagem dos espaços favoritos

AMPLITUDE PRIORIZADA

Reforma neste apê paulistano aposta em poucas divisões e revestimentos leves

ELEGÂNCIA E RUSTICIDADE

Projeto alia traços modernos ao caráter detalhista da proprietária

PAISAGEM URBANA

Cobertura em NY investe em amplitude e explora a charmosa vista da cidade



Lar ecológico

A sustentabilidade em construções residenciais mora em cada etapa e cada detalhe da obra. Conheça os produtos, materiais e sistemas capazes de construir um lar parceiro do meio ambiente

Texto: **Daniel Keny**
Fotos: **Divulgação**

Um projeto de arquitetura sustentável deve considerar todo o ciclo de funcionamento da residência, ou seja, uso, manutenção e reciclagem. O caminho para a sustentabilidade requer conhecimento e cuidado não só com questões ambientais, mas envolve também aspectos sociais, culturais e econômicos. “É o momento de abrir a mente, aceitar e confiar em tecnologias mais eficientes e inovadoras”, aconselha a engenheira Lourdes Printes, que atua na empresa LCP Engenharia & Construções.

A arquitetura integrada com conceitos ecológicos resulta em um lar saudável, bem iluminado e confortável termicamente. E o mais importante: poupa água e energia sem que a gente perceba a diferença. A opção por uma casa mais sustentável nos leva a adotar costumes corretos em outros campos, como o hábito de reciclar o lixo e reaproveitar a água e diversos materiais.

Ao contrário do que muita gente ainda pensa, a construção sustentável não é obrigatoriamente mais cara, principalmente se for realizada desde a concepção do projeto. Um sistema de aquecimento solar, por exemplo, pode ser pago em um ano de uso, tal a economia de energia que é capaz de gerar. A reutilização da água de chuveiros e lavatórios (após tratamento), ou mesmo da chuva, nos vasos sanitários e torneiras externas pode economizar 35% do volume total.

Ainda que não seja possível contemplar as 10 dicas de sustentabilidade a seguir, uma só já faria a diferença em sua casa. ♦



1 ILUMINAÇÃO

Lâmpadas de LED proporcionam até 80% de redução de energia, além da alta durabilidade e baixa voltagem de operação. Não utilizam materiais nocivos como o mercúrio, e a ausência de ultravioleta e de infravermelho faz com o produto não interfira na saúde humana. “Hoje em dia os LEDs apresentam preços mais acessíveis no mercado e fazem toda a diferença na utilização final para o consumidor”, afirma Lourdes Printes.

2 EPS

O poliestireno expandido, mais conhecido como isopor, é largamente utilizado na construção civil para preenchimento de lajes, painéis e alvenarias em geral. O EPS não produz entulhos, oferece alto isolamento acústico e conforto térmico, não prolifera fungos e bactérias, resiste a 40 minutos de fogo e, por ser um plástico celular rígido, provém de fontes renováveis.



3 STEEL FRAME

Os perfis metálicos de aço galvanizado são leves, práticos, seguros e garantem agilidade na obra. A estrutura é sustentável por vários motivos: produz menos resíduos na instalação, praticamente não utiliza água, exige menos do transporte de materiais, pois é leve, e os painéis já chegam ao local pré-montados. O arquiteto Luís Fábio Rezende de Araújo usou o steel frame na construção da “Casa do Jardim”, ambiente que projetou para a Casa Cor Minas deste ano. “Esse sistema possibilita uma obra seca, limpa e sem desperdícios. O steel frame atende quaisquer necessidades arquitetônicas, deixando o profissional com total liberdade para suas criações”, analisa.

4 ATENÇÃO: MADEIRAS, METAIS E TINTAS

Madeiras devem ser necessariamente de áreas oficiais de reflorestamento e com certificados; na escolha dos móveis, também é preciso se preocupar com o cuidado do fabricante em não utilizar colas com formaldeídos e sempre à base de água. Adquirir metais que não tenham base de chumbo; torneiras devem dar vazão a 6 litros de água por minuto, no máximo, e duchas, 9 litros. Opte por tintas sem os famosos compostos orgânicos voláteis (COVs). As melhores marcas do segmento já vendem produtos sem eles.

NÃO PRODUZIR ENTULHO

Segundo a engenheira Lourdes Printes, precisamos trabalhar paginações de pisos e listas de materiais de forma a não produzirmos sobras. “Se o entulho for inevitável, procure empresas na região que o recolham e façam a reciclagem”, aconselha. O lixo orgânico também deve ser enviado para empresas de reciclagem ou devolvido como adubo para jardins (muitas empresas prestam esse tipo de serviço).



CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO E CERTIFICAÇÃO RESIDENCIAL

Nesta dica, Lourdes Printes indica a escolha de um profissional ou empresa de arquitetura envolvida com projetos certificados. “Devemos buscar uma empresa correta em suas atividades, com funcionários registrados e documentação em ordem com taxas e impostos governamentais. Isso poderá evitar dores de cabeça futuras, como processos trabalhistas de corresponsabilidade. Indico que se coloque o projeto e a execução dentro dos parâmetros de uma certificação residencial (GBC Brasil), pois lhe dará garantia de que sua casa será realmente uma edificação sustentável”, conclui.

PLACAS SOLARES

A energia solar é inesgotável e uma das mais promissoras para enfrentar os desafios da expansão da oferta de energia com menor impacto ambiental. Por meio das placas solares, podemos aproveitá-la para o sistema de aquecimento de água da residência, convertendo-a em energia elétrica.

CAPTAÇÃO DE CHUVA

O sistema de captação de água recolhe, filtra, armazena e descontamina a água da chuva para uso em áreas internas e externas. Em residências, pode ser usada na lavagem de quintais e garagens, em rega de jardins e nos vasos sanitários.



DRYWALL

Na parte interna da construção, o drywall complementa o steel frame. As chapas de gesso são aparafusadas no aço e substituem as paredes de alvenaria, exigindo menos mão de obra. Entusiasta da técnica, a arquiteta Estela Netto a utilizou em seu ambiente na Casa Cor Minas, o “Gazebo”. “É uma escolha sustentável porque dispensa alvenaria, tijolo, argamassa e a produção de lixo é mínima. Além disso, a rapidez da obra é incrível, em apenas duas semanas a estrutura já estava pronta. E reduz bastante a mão de obra, o que não está relacionado à sustentabilidade, mas é algo atrelado ao tempo e custo das construções”, afirma.

FORRAÇÕES

Lourdes aconselha a utilização de forrações e tapetes produzidos com materiais reutilizados. Por exemplo, os que reaproveitam redes de pesca e sobras da indústria de tecelagem. Em caso de nova reforma, eles ainda podem ser novamente reutilizados.



Lourdes Printes

A paulistana Lourdes Cristina Delmonte Printes é formada em História e Engenharia Civil e está à frente da LCP Engenharia & Construções, pioneira no Brasil no desenvolvimento e execução de projetos sustentáveis com mais de 30 mil m² de área construída. A empresa é referência no método construtivo de estruturas com miolo de painéis em EPS (conhecido no Brasil como isopor).